CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA ESTADO DE ALAGOAS

15ª Sessão Ordinária Legislativa de 11 de setembro de 2020. Câmara Municipal de Santana do Ipanema - Estado de Alagoas

Presidente: Mário Siqueira Silva
1º Secretário: Moacir Júnior Alves Aquino
2º Secretário: Maria Audilene da Silva Apolinário

Às 09h30m do dia 11 (onze) do mês de setembro de dois mil e vinte, na Sala de Sessões da reuniu-se, em caráter ordinário, o Poder Legislativo do Município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas, o Presidente Mário Siqueira lembra o que falou na sessão passada, que devido a situação de pandemia do Covid-19, esta Casa seguirá com as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde). Seguindo, determina que seja feita chamada dos vereadores. Depois de procedida à chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Eudes Vieira da Paixão (Meirica), José Lucas Júnior, José Marciano Augusto dos Santos (Marciano do Couro), José Vaz, Maria Audilene da Silva Apolinário (Audilene da Saúde), Mário Siqueira Silva (Mário do Laboratório), Moacir Júnior Alves Aquino (Júnior do Detran). Na hora Regimental e verificado o quórum legal, o Presidente declara aberto os trabalhos Legislativos Ordinários e abrindo o Expediente do Dia, autoriza o redator a fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após iniciada a leitura da ata, o Vereador **José Marciano** solicita a dispensa da mesma e foi atendido na forma regimental. Na sequência, o Presidente determina que seja feita a leitura das matérias do pequeno expediente. Constam **ofícios da Prefeitura** em resposta as indicações nº 13/2020 e 19/2020, ambas de autoria do Vereador José Marciano. Após, é feita a leitura das proposições do grande expediente. Constam 04 (quatro) projetos de lei, como segue: De autoria do **Poder Executivo** foi apresentado o **Projeto de Lei nº 07/2020 –** solicita autoriza para a abertura de crédito especial no valor de R$ 363.510,00 (trezentos e sessenta e três mil, quinhentos e dez reais) e dá outras providências. O **Vereador José Lourenço da Silva Neto** apresenta o **Projeto de Lei nº 25/2020 –** Denomina de Rua Terezinha Maria dos Santos Pereira uma artéria do Bairro Camoxinga. O **Vereador Moacir Júnior** o **Projeto de Lei nº 26/2020 –** Denomina de Av. Joana Maria da Silva (D. Joaninha) uma artéria entre a

Rua São Pedro e a comunidade Maniçoba. **O Vereador Eudes Vieira** o **Projeto de Lei nº 27/2020 –** Denomina de Rua Marlene Pereira Valões uma artéria do Bairro Camoxinga. Por não haver mais nenhuma proposição a ser apresentada, o Presidente concede a palavra aos senhores vereadores. O **Vereador José Marciano,** o primeiro a se pronunciar, começando dizendo ter recebido o pedido da comunidade conhecida por Troca Tapa, em Camoxinga I, bem como da comunidade Pau Ferro, para solicitar o conserto das estradas por revelar que nesses locais é impossível o tráfego de carros. Por essa razão, faz um apelo para que o Poder Executivo mande passar a máquina o mais rápido possível para, ao menos, fazer um reparo. Solicita que seja feita uma limpeza no arredores da Unidade Básica de Saúde da Barriguda por informar que se encontra com muito mato. Diz ter recebido a reclamação de moradores da Rua Manoel Medeiros de Aquino de que um bueiro (esgoto) está jogando água no Rio Ipanema e ao ir verificar ***in locu*** se surpreendeu ao constatar que "o esgoto do saneamento básico" está sendo jogado no rio. Por essa razão, diz ter se dirigido, junto com a sua equipe, a todas as estações receptoras do esgotamento sanitário deste município, constatado que todas estão inoperantes e que os dejetos que deveriam ser jogados nessas estações estão indo para o Rio Ipanema. Cita as seguintes estações de tratamento que visitou: uma nas proximidades do Bio's Bar (Rua Delmiro Gouveia), outra na Floresta, mais uma na Rua da Praia, e outra, na Rua Artur Morais. Sobre a estação de tratamento da Rua Artur Morais, diz ser a pior pelo fato de afirmar o seguinte: "jogaram uma mangueira dentro da subestação com uma bomba e o dejeto é jogado dentro do Riacho da Camoxinga. No último bueiro, que é conhecido como boca de lobo, não tem a ligação dele para a subestação - é canalizado e jogado do lado da pontezinha". Diz haver muitas reclamações dos moradores das proximidades dessa "boca de lobo", como também das pessoas que vão praticar atividades físicas na praça do largo Cônego José Bulhões, em virtude da exalação de uma grande fedentina no local. Diante disso, questiona se é justo a população pagar uma taxa de oitenta por cento da conta de água, destinada para a manutenção do esgotamento sanitário, e, o sistema se encontrar inoperante. Reafirma que nenhuma das estações de tratamento está fazendo o bombeamento do esgoto para a estação da Sementeira e diz: "os tanques que eram para fazer o tratamento é tudo seco e cheio de mato; não se tem um só tanque funcionado, fazendo esse tratamento, nós pagamos 80% de uma taxa de esgoto para ser jogado dentro do Rio Ipanema e Riacho Camoxinga". Tece inúmeras críticas sobre o tema dizendo: "O mais curioso é que quem foi responsável por essa obra, fiscalizar e não

deixar isso acontecer, foi o Secretário Marcelo Melo, que hoje está na pasta novamente, o esposo da atual prefeita; ele sabia de tudo que estava acontecendo naquele momento, uma empresa que não estava fazendo o serviço correto no município. A maioria do nosso município é faltando as tubulações e ela foi canalizada para a margem do Rio Ipanema. Era responsabilidade dele (do Secretário) e foi a Prefeita Renilde Bulhões quem fez um contrato com a Casal, ela estipulou o valor pra vocês pagarem 80% (oitenta por cento) e fez um contrato de trinta anos com a Casal". Ainda com a palavra, o Vereador Marciano, faz mais críticas a atual administração dizendo: "Eu pergunto: Secretário, esposo da prefeita, que estão reconstruindo Santana, que diz está as mil maravilhas, mostrando a rodovia feita pelo governo federal, calçamento feito pelo governo federal e o governo do estado, pegue o seu esposo prefeita e vá lá dentro da subestação e mostre a merda que vocês fizeram e estão jogando na margem do rio, mostre como vocês estão reconstruindo a cidade. De acordo com as declarações do orador Santana do Ipanema é administrada da seguinte forma:"Nós temos um governo de maquiagem, que se aproveitou do dinheiro do covid-19 e transformou o município no campo de emprego. Ao invés de investir em nossa população para dar segurança, pegaram o hospital destinando rios de dinheiro... se a gente pegar o repasse que essa gestão já fez pra o tomógrafo do município de Santana, já passou de dois milhões; será que é para o conserto ou é pra fazer cabide de emprego"? Afirma que a administração está "iludindo as pessoas" com promessas de emprego no hospital e que tem várias como diaristas no hospital. Diz ter recebido uma denúncia de que um cidadão se dirigiu ao hospital para fazer uma tomografia, foi dito que o equipamento se encontrava quebrado, mas, ao entrar em contato com uma pessoa que diz estar "bajulando a gestão", conseguiu realizar a tomografia após esse cabo eleitoral receber a autorização da prefeita, que ele (Vereador Marciano) chama de "prefeita laranja". Segundo o orador (Vereador Marciano), está sendo utilizada essa prática – só consegue realizar tomografia se for por meio de um cabo eleitoral ligado a atual gestora. Diz não acreditar que a prefeita (laranja) e pré-candidata a reeleição assuma o mandato, caso seja reeleita, durante os próximos quatro anos, pelo fato da afirmar que a mesma não vai querer deixar os empregos que tem. Diz sentir orgulho do trabalho que realiza, reafirma ser pré-candidato a prefeito, não se importar se vai se eleger ou não, mas frisa que nunca faria parte de uma gestão que "obriga os santanenses a pagar oitenta por cento por uma taxa de saneamento básico" e o serviço não funciona, segundo ele. Repete que os dejetos do esgotamento sanitário estão sendo jogados

no rio Ipanema e no riacho camoxinga e questiona o trabalho do "conselho do rio Ipanema" dizendo que esse conselho foi criado para fiscalizar , mas por ser formado, na maioria, por "chumbetas da prefeita laranja", não realiza a devida fiscalização no rio Ipanema para notificar as pessoas que jogam lixo nas margens. Diz acreditar que não fiscaliza pelo seguinte: "Os conselhos são laranjas, é só para arrecadar dinheiro e fazer o que querem com os recursos do município". Repete críticas a atual administração afirmando: "nos últimos 06 meses começam a maquiagem e enganar a população". Diz ter sido criticado por uma cidadã, que é funcionária contratada deste município, que questionou o porquê ele (Vereador Marciano) não ter apresentado requerimentos antes do período da campanha eleitoral. Sobre isso, diz que desde o início do mandato, em 2017, seguindo em 2018 e em 2019, apresentou vários requerimentos. Diz que essa mesma pessoa o criticou ao dizer que nos dias em que ocorreram as enchentes ele (Vereador Marciano) não estava ajudando as pessoas. Com relação a isso, informa que no dia das enchentes, principalmente na do riacho camoxinga, "virou a noite" ajudando a salvar vidas e não precisou fotografar para publicar nas redes sociais. Diz ainda, que na enchente do rio Ipanema estava com dois caminhões e ajudou as pessoas a retirar as coisas de dentro das casas, tanto que jantou junto com as pessoas atingidas das quentinhas doadas. Sobre a comida dessa quentinha, de pegou uma que tinha apenas cuscuz seco, e, por isso, questionou e fez a doação de trezentos litros de leite. Frisa que tudo que fez não precisou fotografar ou filmar para postar nas redes sociais. Informa que para gestão municipal tomar a atitude de "socorrer as pessoas" atingidas pelas enchentes foi preciso "a igreja dar um rela no secretariado". Fala que a primeira posição que ele (Vereador Marciano) tomou foi procurar saber se as pessoas atingidas tinham alimentos e como estava faltando "mistura", fez a doação de trinta quilos de charque, mas não divulgou porque "fez como cidadão e com amor". Diz precisar apenas o reconhecimento de Deus e de mais ninguém. Revela ter havido um "alarme falso" dois dias antes das enchentes, de que o riacho camoxinga iria vir com muita água, por isso as três horas da manhã acordou as pessoas da rua Santa Marta, mas não veio uma enchente grande, mas, a sua intenção foi ajudar sem fazer a troca de votos. Assegura que ajudará sempre, seja estando na política ou não, como já fez em anos atrás, segundo ele (Vereador Marciano). Ainda falando sobre as enchentes, conta que em um dos dias estava tentando "salvar" umas pessoas que se encontraram em cima de um telhado quando surgiu uma retro escavadeira do município, daí "entrou na concha" e pediu ao operador para retirar as

pessoas. Mas, esse operador disse que precisava da autorização do secretário de infraestrutura, à época, "secretário Papa Tudo", que ao entrar em contato não autorizou. Diz ter sido feito uma corrente com cordas para socorrer as pessoas junto com a polícia militar e destaca: "A retro escavadeira contratada no nome de laranja, que é na CORE, onde estão desviando dinheiro do município de fachada, ela não foi não salvar vidas". Seguindo, usa a palavra o **Vereador José Vaz** que inicia dizendo ter falado o nome de várias pessoas da sua família, pelo lado do seu avô, e hoje, quer falar e agradecer aos seus familiares por parte da sua avó pelo apoio que sempre teve para se eleger vereador. Refere-se ao discurso do Vereador Marciano dizendo ser sabedor que o hospital e a prefeitura "serem um cabide de emprego", mas "ninguém tem a coragem de dizer". Elogia a pré-candidata a vereadora chamada Nina pelo fato de dizer que a mesma teve a coragem de entregar o cargo que ocupava para ser candidata a vereadora. Fala sobre o salário de vereador dizendo não ser muito e que ao ser questionado porque mesmo assim quer ser vereador, diz que não é pensando no salário, mas, porque gostar de ajudar a população e "tem mais acesso as pessoas". Sobre o que chama de "cabide de emprego", diz ser bom para quem está trabalhando, só lamenta por dizer que é por "pouco tempo". Com relação a gestora diz o seguinte: "A nossa prefeita é uma pessoa, o pai seria outra, mas, ela só sabe ser médica, ela não sabe ser prefeita. Para assumir como prefeita ela se afastou de vários cargos que tinha; ela perdeu muito dinheiro para ganhar o que recebe o prefeito de Santana. Ela teve que renunciar em nome da família, mas, ela não sabe ser prefeita, ela não é política". Diz votar em quem tem compromisso com Santana sem se preocupar com cargo. Diz ainda, acreditar que a gestão municipal deve mudar por afirmar que quem já administrou já deu a sua contribuição e quem assumir terá novas idéias, o que considera bom para o município. Revela votar no nome do pré-candidato a prefeito Vereador Meirica (Eudes) por ser "um nome novo e ter muitas qualidades". Elogia o Vereador Marciano pela atitude de ter ajudado as pessoas nas enchentes sem ter publicado nada nas redes sociais. Diz concordar com o Vereador Jacson quando o mesmo diz que a prefeita precisa mandar os vereadores que a apóiam fazer um curso para aprender a ser vereador por afirmar o seguinte: "a função de vereador é fiscalizar, é defender o erário publico, não é só levantar o braço e votar no envelope fechado no que a senhora manda e o envelope só é aberto porque nós mandamos abrir. Quem ajuda a prefeita trabalhar é a oposição". Diz que o Vereador Marciano apresentou um requerimento solicitando a relação dos funcionários contratados da

prefeitura, mas esta Casa rejeitou – critica. O Vereador José Vaz, ainda com a palavra, ressalta: "Eu não sou contra a nenhum trabalhador, se a prefeitura quiser fazer cabide de emprego com o hospital, com secretaria, que faça, as pessoas estão precisando de emprego. Mas, saibam essas pessoas que esses empregos tem começo, meio e fim, e, o fim é se a prefeita ganhar". Referindo-se a prefeita diz: "ela sabe ser médica, ela é candidata pra ajudar a própria família porque a própria família exige dela". Afirma cumprir com o papel parlamentar de fiscalizar o erário público e defender a população. Seguindo os pronunciamentos, usa a palavra o **Vereador Eudes Vieira** que começa agradecendo ao Superintendente do DNIT (Departamento Nacional de Infra estrutura) pela liberação da BR 316 (perímetro urbano desta cidade que se encontrava em conserto uma ponte) e diz que o período em que ficou interditado causou muitos transtornos aos condutores de veículos. Fala sobre a "academia da saúde" ter sido instalada na praça do largo Cônego José Bulhões dizendo que muitas pessoas já lhe pediram para solicitar, e já solicitou, que os aparelhos sejam colocados em outro local devido à fedentina que exala de uma fossa existente no lugar. Faz um apelo para que problema da fossa do largo Cônego José Bulhões, como também de outra existente nas proximidades do hospital seja resolvido, uma vez que ambas estão exalando mau cheiro e prejudicando a população. Fala sobre a sua candidatura a prefeito, diz que o período eleitoral inicia na próxima quarta-feira, que tem cinco mandatos nesta Casa e deixou, principalmente como presidente, a sua parcela de contribuição. Seguindo, o **Presidente Mário Siqueira** inicia o processo de votação das proposições apresentadas e ao serem submetidas à discussão, o **Vereador Marciano do Couro** se pronuncia para comentar o projeto de lei do Poder Executivo, dizendo que não pode votar contra porque beneficiará o comércio local e destaca: "Eu vou votar a favor do projeto mesmo sabendo que vai ser feito politicagem. Nem todos os artistas da nossa cidade vão ter acesso, mesmo assim não posso ser contra, mesmo sabendo da politicagem, da arrumação que vai ter pra beneficiar a política. Sempre eu digo, quando é bom pra minha cidade eu voto, mesmo que ela (a prefeita) faça politicagem. Esse dinheiro vai circular no comércio e eu tenho que pensar no comerciante e nas pessoas que estão precisando do trabalho, de toda forma esse projeto vai fazer com que movimente o nosso município". Após, o Presidente submete as matérias a votação, sendo o resultado da seguinte forma: Projeto de Lei º 07/2020 (Poder Executivo), bem como os Projetos de Lei nº 25/2020 e o Projeto de Lei nº 27/2020, aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei nº 26/2020 aprovado por 5 X 2

(cinco votos a favor e dois contra). Na sequência, a palavra é franqueada aos vereadores na ordem do dia. O **Vereador José Vaz** se manifesta para justificar o voto contra o projeto de lei nº 26/2020, de autoria do Vereador Moacir Júnior, que pelo fato de afirmar ter conversado com moradores das comunidades Maniçoba/Bebedouro e constatado que os mesmos desejavam que o nome da artéria que leva o nome da D. Joaninha (Avenida Joana Maria da Silva), fosse denominada com um nome de um morador nato. Deixa claro não ter nada contra a D. Joaninha, cita o nome de várias pessoas que nasceram e viveram na mencionada comunidade e termina dizendo que preferia que a avenida tivesse recebido o nome da primeira professora do local – D. Maria Alves. Por não haver mais oradores inscritos e nem outros assuntos a tratar, o Presidente declara encerrada a presente sessão. E para constar, eu Moacir Júnior Alves Aquino, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.